Ata da oitava sessão do segundo período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana, em 16 de outubro de 2001.

As vinte horas do dia dezeseis de outubro de dois mil e um (16/10/01, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do vereador Manoel Hormínio de Medeiros Correia, havendo comparecido os seguintes vereadores: Antonio Fernando Araújo Silva, Ailton Pereira da Costa, Barnabé Teotônio de Melo, Benedito Nilton Henrique, Edilson Andrade, Gildo Romero Pereira de Melo, José Osvaldo Passos, Manoel Marques de Souza, Ronaldo Gomes da Silva, Ronaldo de Araújo Pedro José da Silva, e Ubirajara Correia de Melo. O Presidente verificando número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente, foi posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou da Emenda Supressiva nº 01/01 de autoria do vereador Ubirajara Correia de Melo, ao Projeto de Lei nº 73/01, suprimindo do artigo 3º as expressões: "Terceiros, entidades ou privadas". Requerimento nº 54/01 - de voto de aplausos aos Srs. Paulo Roberto de Oliveira Rosa

e Tarcísio Cabral da Silva; Ofício do Presidente do Diretório Municipal do PMDB acompanhado do Edital de Convocação dos Filiados para a Convenção do Partido no dia 21 de outubro de 2001, no prédio da Câmara Municipal. Após a leitura do expediente, o Presidente colocou em discussão o Requerimento 54/01. Ocupou a tribuna o vereador Pedro José da Silva dizendo que este Requerimento de voto de Aplausos aos Srs. Paulo Roberto de Oliveira Rosa, Professor do CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza da UFPB e Tarcísio Cabral da Silva, do Centro Tecnológico da UFPB, pelos relevantes serviços prestados com o assessoramento aos Srs. Vereadores, com relação a problemática do meio ambiente, principalmente com relação ao Rio Paraíba, no tocante a retirada desordenada de areia do leito do Rio Paraíba, o que segundo estudos feitos por essas duas personalidades o prejuízo seria incalculável ao meio ambiente, mas graças a Deus, diante desse estudo, culminou com a aprovação de Projeto de Lei, proibindo a extração de areia do leito do Rio Paraíba, por isso nada mais justo prestar essa homenagem a essas duas personalidades. Não tendo mais quem quizesse discutir o Presidente encaminhou para ordem do dia da próxima sessão. E colocou em discussão a Emenda Supressiva nº 01/01

ao Projeto de Lei nº 73/02. Ocupou a Tribuna o Vereador Ubiratan Correia de Melo, dizendo que esta Emenda é no sentido de que o serviço público, seja Privatizado ou seja em vez de dá preferência as empresas privadas seja dado a Empresa Pública, que Preste serviço de boa qualidade, quero dizer que pedi ao Sindicato do qual faço parte, um estudo minucioso sobre o Projeto de Lei nº 73/02 e dois técnicos competentes analisaram (um) o Projeto e disseram que o mesmo foi bem elaborado, e que tudo está dentro dos conformes, apenas estou apresentando esta emenda para dá Prioridade as empresas Públicas na exploração dos serviços. Peço aos Senhores que aprovem esta Emenda. Ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Fernando, dizendo que como é que uma Pessoa que se diz ter um conhecimento e diz que o Projeto está bem elaborado e só uma emenda e Pronto, quero dizer que discordo desta emenda por que este Projeto em si, só traz Prejuízo ao Município, por que se por tirar todos os itens do Projeto, só irá ficar o número, por isso sou contra a emenda e ao Projeto. Em seguida o Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente e ocupou a Tribuna, dizendo que essa emenda de autoria do Vereador Ubiratan Correia de Melo, não vai resolve nada, por que este Projeto não tem nada que se aproveite, por isso peço aos senhores Vereadores que votem contra essa Emenda. Retornando a Presidência Continuam em discussão a Emenda. Ocupou a Tribuna o Vereador Líder do Prefeito Pedro José da Silva, dizendo que essa Emenda, vem Garantir que os serviços explorados sejam feitos por empresas Públicas, Garantindo assim trabalhos para os funcionários da Prefeitura ao invés de Contratar serviço terceirizados. Embora essa Emenda não possa surtir efeitos, não trará nenhum Prejuízo, por isso peço a todos que votem a favor desta Emenda. Não tendo mais discussão o Presidente encaminhou para a ordem do dia, é colocou em discussão o Projeto de Lei nº 73/02. Ocupou a Tribuna o Vereador Pedro José da Silva dizendo que cada um de nós Vereadores e analisar o que é bom para o Município e não tomar decisões que possam afetar o nosso Município, por que este Projeto de Lei, vem beneficiar a toda Comunidade Itabaianense, será investimentos de grandes benefícios como a ampliação da rede de abastecimento e tratamento sanitário e justamente este Projeto é (justamente) no sentido de autorizar a Caixa a fazer um Contrato de Concessão, para que ela possam explorar os serviços no Município e garantir os seus investimentos, sabemos que qualquer empresa precisa ter garanti

de seus serviços, sabemos que com a construção da Barragem de Acaiã o nosso Município será beneficiado e para o Município possa ter água de boa qualidade é preciso que a Cagepa faça investimentos, por isso não vejo razão de votar contra neste projeto que só irá beneficiar a população, conclamo os senhores vereadores que votem neste projeto. O Presidente convidou o ex-prefeito de Juripiranga Mário Antônio, para vir a fazer parte da Mesa. Em seguida passou a Presidência ao vice-presidente e ocupou a tribuna inicialmente quero parabenizar o vereador Pedro José pela sua defesa a este projeto mas quero dizer que este projeto não é bem assim, como dizem que é, outros Municípios circunvizinhos também receberam esse mesmo projeto, inclusive o Município de Salgado de São Felix recebeu esse mesmo projeto e já foi acompanhado do contrato e (vu) eu vi este contrato e ele impõe coisas absurdas. No artigo 4º está escrito a palavra servidão e servidão quer dizer servo ou escravidão, ou seja a Cagepa quer impor o Município mandando em tudo, impondo o que ela bem quizer e nós seremos prejudicados, sabemos que a Cagepa é incompetente e se nós aprovarmos este projeto o Município será submisso a ela. No parágrafo 5º do artigo 7º ainda pede um crédito de cinco mil reais, isto é um absurdo. Em

a parte o vereador Gildo Romeo congratulou-se com as palavras do vereador Manoel Medeiros. Continuando o vereador Manoel Medeiros, agradeceu e disse que este projeto é uma berração, um absurdo sabe lá qual o objetivo, e tudo isso é por que vai ser privatizada. Se aprovarmos este projeto é por que não temos amor a esta cidade, você não é itabainense, temos que mostrar a esse órgão incompetente, que somos competente e não aceitamos essa aberração. Terminando sua justificativa, retornou a Presidência e ocupou a tribuna o vereador Pedro José, dizendo que conheço o comportamento do nobre colega Manoel Medeiros, e ele está contra o projeto é por que ele é contra o prefeito, o que é estranho é que até os 50% que autoriza o Poder Executivo a subsidiar as tarifas praticadas nas classes sociais de baixa renda ou seja as famílias carentes, ele é contra, quanto a palavra servidão é de se entender que se a Cagepa comprar um determinado terreno é óbvio que ela tem todo direito de usufruir dele, agora o nobre colega quer confundir a mente dos demais companheiros, este projeto já tramita nesta casa a mais de 45 dias e a Mesa não apresentou nenhuma emenda e não analizou, agora vem querer obstacular

a aprovação deste Projeto que só irá beneficiar o Município, já mais estaria aqui defendendo interesse da Cagepa, estou aqui defendendo aquilo que vai beneficiar o Município, o que não se admite é ver a esta Tribuna orientar os Vereadores contra este Projeto. Ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Fernando, dizendo que me solidarizo com o Vereador Manoel Medeiros, pela sua forma de defender o bem deste Município, por que na verdade este Projeto só irá trazer prejuízos ao Município e favorecer a Cagepa, que não tem condições, mesmo para explorar neste Município pela sua incompetência. Ocupou a Tribuna o Vereador Julio Romero, dizendo que nós temos dois caminhos, ou votamos a favor do Projeto que beneficia a Cagepa ou votamos contra o Projeto para não prejudicar o Município, por que na verdade este Projeto só traz prejuízo para o município e beneficia a Cagepa, que breve será privatizada, por isso não apresentamos emenda e voto contra este Projeto. Ocupou a Tribuna o Vereador Ubiraja Correia de Melo, dizendo, este Projeto trás grandes benefícios para o Município que se aplicado mais de cinco milhões de reais, no sistema de abastecimento d'água e esgotamento sanitário, o que também irá gerar empregos no Município, por conta desse benefício que vai ter o(be) Município voto a favor deste Projeto. Ocupou a Tribuna o Vereador Edilson Andrade dizendo que nas legislaturas passadas e atual sempre fomos e somos defensores do desenvolvimento de nosso Município, quanto atentamente os pronunciamentos dos nobres colegas, a respeito deste Projeto de Lei, na verdade eu tinha as minhas dúvidas, quanto a este Projeto, mas em conversa com o Vereador Ubiraja, o mesmo disse que iria consultar o Sindicato sobre a legalidade e o benefício que traria ao Município e o Sindicato deu todo aval e disse que o Projeto está bem elaborado e que nenhum prejuízo traria para o Município, por isso decidi apoiar o Projeto por que irá beneficiar o Município, que será feita uma ampliação do abastecimento d'água, como também será feito um saneamento básico de esgoto sanitário, por isso não vejo motivo de ser contra este Projeto. Ocupou a Tribuna o Vereador José Osvaldo Passos, dizendo que o Vereador Ubiraja, defende o seu emprego, palavras bonitas nesta casa tem muita, mas eu fico do lado do povo, por isso voto contra a Emenda e o Projeto de Lei 7/02. Ocupou a Tribuna o Vereador Ubiraja, dizendo que não estou aqui defendendo o meu emprego e nem defendendo a Cagepa, eu estou

a favor do investimento que será investido no município e que irá gerar emprego. O Presidente passou a Presidência do vice-presidente e ocupou a Tribuna dizendo que estão querendo distorcer o real objetivo desse Projeto, que é de prejudicar o Município, o Vereador Ubiraja ra, citou que serão investido muito dinheiro, mas só que no Projeto não diz quanto vai ser investido ao contrário, só faz imposição ao Município, querendo chantageá-lo. Em seguida retornou a Presidência e não tendo mais discussão, o Presidente franqueou a palavra. Ocupou a Tribuna o Vereador Edilson Andrade, dizendo que vem a esta Tribuna para mostrar a real situação do Hospital, por que na semana passada um certo Vereador disse que o Hospital está sem atender a População por que o Prefeito deixou de repassar dois mil reais, quando isso não é verdade e aqui está o Requerimento que foi aprovado por esta Casa e subscrito pelos 15 Vereadores, onde nós pedimos para o Secretário de Saúde do Estado para que ele fizesse voltar as duas mil consultas que ele tirou e que portanto disse o Hospital está passando por dificuldade, sem condições de atender a População. E está acompanhado de um ofício assinado por Dr. Júlio, onde mostra a real situação do Hospital, que a cada mês vem sendo reduzido a receita orçamentária e se isso continuar o Hospital poderá fechar as suas portas. Portanto isso vem besmar cará esse vereador terrorista, mentiroso e demagogo, que tenta prejudicar a nossa imagem diante da População. Quero aproveitar a oportunidade e requerer verbalmente, após ouvido o Plenário, que seja enviado um telegrama ao Sr. Governador, para que seja agendado uma audiência com nós vereadores, para levar (lo) ao seu conhecimento esse problema em que se encontra o Hospital e encontre uma solução junto ao Secretário de Saúde do Estado, ou seja, que as duas mil consultas voltem para o Hospital. O vereador Júlio Ramos Cunha Batista usou com o vereador Edilson Andrade. Não tendo mais discussão o Presidente colocou em votação o Requerimento verbal o qual foi aprovado por unanimidade. Ocupou a Tribuna o vereador Nilton Pereira convidando todos os vereadores para participar da convenção do PMDB, que será realizado no próximo domingo dia 21 de outubro de 2002. Ocupou a Tribuna o vereador Benedito Nilton Henrique, dizendo que a Saúde é um problema que merece toda a atenção e o Hospital passando por dificuldade isso preocupa a População que necessita daquela casa de saúde, por isso eu sugiro que o Diretor

do Hospital Convoque todos os Prefeitos da região que se unam e façam cada um uma doação pelo menos de dois mil reais por mês para ajudar o Hospital. Não tendo mais quem quisesse usar da palavra o Presidente Colocou em pauta a ordem do dia. Por ordem foi colocado em votação a Emenda Supressiva nº 01/02 ao artigo 3º do Projeto de Lei nº 73/02. tendo a seguinte votação: 06 votos a favor e 06 contra, tendo havido empate) disse empate o Presidente votou contra a Emenda, sendo rejeitada 07 votos a seis (06). votaram a favor os vereadores: Edilsom Andrade, Manoel Marques de Souza, Ronaldo James da Silva, Ronaldo de Araujo, Pedro José da Silva e Ubiraja Correia de Melo. Votaram contra a Emenda os vereadores: José Osvaldo Passos, Barnabé Bartolomeu de Melo, Benedito Nilton Henrique Aílton Pereira da Costa, Gildo Romero, Antonio Fernando e Manoel Medeiros. Em seguida o Presidente disse que o Projeto de Lei 73/02 é uma matéria que tem que ser aprovada por maioria absoluta e a votação será nominal. O vereador Ubiraja Correia de Melo, requereu que fosse votado artigo por artigo. O Presidente indeferiu o pedido e disse que será votado ao todo e pediu que o Diretor fizesse a Chamada nominal de cada Vereador, a medida que o nome for chamado, o

Vereador que estiver de acordo com o Projeto diga "Sim" e quem for contra diga "não". Iniciado a votação o primeiro Vereador Chamado Antonio Fernando - não - Ailton Pereira - não - Barnabé Bartolomeu de Melo - não - Benedito Nilton Henrique - não - Edilsom Andrade - Sim - Gildo Romero Pereira de Melo - não - José Osvaldo Passos - não - Manoel Marques de Souza - Sim - Manoel Hermínio de Medeiros Correia - não - Ronaldo James da Silva - Sim - Ronaldo de Araujo - Sim - Pedro José da Silva - Sim - Ubiraja Correia de Melo - Sim - Resultado final 07 votos contra e 06 a favor. Diante deste resultado o Projeto de Lei 73/02 foi rejeitado por 07 a 06. O vereador Antonio Fernando, Requereu a dispensa da 2ª votação, tendo 06 votos contra e 06 a favor, diante do empate o Presidente desempatou votando a favor da dispensa da 2ª votação, sendo, aprovado por 07 votos a favor e 06 contra. não havendo mais nada a tratar o Presidente deu por encerrada a Sessão e mandou que se lavrasse a presente ata que vai datada e assinada pelo Presidente, Secretario, e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itaporanga, 16 de Outubro de 2002. Manoel Hermínio de Medeiros

Antonio Fernando

Pedro José da Silva

Arnaldo Trajano de Araújo
José Osvaldo

Ata da nona sessão do Segundo período ordinário realizado pela Câmara Municipal de Itabaiana em 23 de outubro de 2001.

Às vinte horas do dia 23 de outubro de 2001. reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidencia do Vereador Manoel Medeiros tendo comparecido os seguintes Vereadores: José Osvaldo Passos, Arnaldo Trajano de Araújo, Benedito Nilton Henrique, Edilson Andrade, Ronaldo Gomes da Silva, Pedro José da Silva, Aílton Pereira da Costa e Maria José Araújo. O Presidente verificando número legal deu por abertos os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes, foi posta em

votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente constou apenas da leitura do Telegrama Enviado, enviado ao Sr. Governador José Maranhão pedindo veementemente apelo conforme Requerimento aprovado no sentido de determinar a Diretoria da Cagepa adquirir um motor bomba para ficar na reserva no Distrito local. Terminada a leitura o Presidente registrou a presença da Secretária da Educação Maria de Lourdes e a Presidente da Comunidade Ativa e Solidária Sonia Maria Auxiliadora. Em seguida franqueou a palavra ocupou a tribuna o Vereador Edilson Andrade, iniciando saudou os presentes a Secretaria da Educação e a Presidente da Comunidade Ativa e Solidária, quero dizer que na semana passada eu trouxe a esta casa um esbolso da real situação do Hospital que estava tendo um prejuizo de mais de vinte e dois mil reais mensais; em contato com o Diretor do Hospital ele me pediu que comunicasse a esta casa que no dia de hoje foi creditado na conta do Hospital sessenta e tres mil reais,